

Mudanças no PDU de Vitória

Técnicos estudam alterações na altura dos prédios, mas Prefeitura não informou se regras serão mais rígidas ou flexíveis

**Bárbara Heringer
Luciana Almeida**

O Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória vai sofrer mudanças. Algumas propostas, entre elas a questão da altura dos edifícios da cidade, já estão sendo estudadas por uma equipe de técnicos da Prefeitura.

A intenção desses estudos é atualizar as demandas de novos empreendimentos na capital.

No entanto, o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, não quis dar detalhes sobre o assunto.

Ele disse que apenas nos bairros Jardim Camburi e Jardim da Penha existem regras que limitam a altura de prédios.

Nas demais regiões da cidade, no entanto, não existe nenhuma legislação específica sobre a altura dos edifícios.

“Fazemos essas análises todos os anos. Neste, em especial, vamos estudar o crescimento dos bairros a partir de dados do IBGE e outros federais. Estamos pensando na

mobilidade e nas adequações da cidade com as novas tecnologias e demandas para o futuro”, limitou-se a dizer o secretário, sem explicar se as regras serão mais rígidas ou mais flexíveis quanto à altura das construções.

As mudanças no PDU são realizadas a cada 10 anos. Porém, as revisões, como esta que está sendo feita pela prefeitura, acontecem anualmente.

Em dezembro do ano passado, por exemplo, foi incluído no PDU a questão da reserva da água da chuva, e agora está sendo discutida a inclusão da tecnologia das empilhadeiras em garagens de prédios.

Por enquanto, apenas algumas reuniões foram realizadas com técnicos da prefeitura para definir algumas estratégias de como e quando será o início do processo de avaliação. Ainda não há estudos realizados.

Em nota, a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) esclareceu que está fazendo reuniões com técnicos do município para definir metodologias e analisar o Plano Diretor Urbano (Lei 6.705/06), ação de rotina na secretaria.

O PDU — que em Vitória foi instituído em 1984 — é uma lei que define como deve ser o crescimento e o funcionamento da cidade, garantindo uma melhor qualidade de vida aos moradores da região.

AJ 23 213



PRÉDIOS NA PRAIA DO CANTO: limite da altura dos edifícios e regras para construções podem ser revistos

Construtoras querem prédios altos

Construtoras da Grande Vitória querem construir edifícios mais altos na capital, principalmente nos bairros nobres.

Para o diretor executivo da Impacto Engenharia, Sandro Udson Carlesso, o Plano Diretor Urbano (PDU) atual, restringiu construções em bairros como Jardim da Penha e Jardim Camburi.

Uma das mudanças que ele julga ser viável para Jardim Camburi, por exemplo, seria rever os afastamentos entre as construções.

“É preciso rever a questão da altura dos prédios de Jardim Camburi, voltando para nove andares ou mais. Quanto mais alto, mais afastado será do outro”, destacou.

Já o arquiteto da Construtora



PRÉDIOS ALTOS: afastamento

Lorence, Dimas José Lorenzon, concorda com Sandro e completa dizendo que a prefeitura tem feito o papel do arquiteto, ditando as regras para a construção.

“Se o profissional tem diploma, tem que seguir às normas, e a prefeitura não deve limitar”, disse Lorenzon.

Já o vice-presidente de Incorporação e Vendas da Morar Construtora, Rodrigo Gomes de Almeida, lembrou de outras questões que julga importantes para o crescimento da cidade, como a mobilidade urbana.

“É preciso encontrar caminhos para um transporte público de qualidade, e propostas alternativas como o sistema hidroviário.”

COMO É HOJE

Legislação é de 1994

Exceção na Mata da Praia

NA AVENIDA Dante Michelini, de frente para a Praia de Camburi, o Plano Diretor Urbano (PDU) permite a construção de prédios com até 19 metros de altura na frente.

A LEGISLAÇÃO, que está em vigor desde 1994, também permite um escalonamento da construção, em que a cada oito metros de distância entre

um edifício e outro se suba mais três metros de altura.

O CÁLCULO foi feito para que não haja sombra na praia até as 16 horas.

A EXCEÇÃO para esta regra são os prédios localizados no bairro Mata da Praia, que foram construídos antes dessa legislação.

Fonte: Pesquisa A Tribuna

Especialistas sugerem mais estrutura nos bairros

Especialistas em arquitetura e urbanismo sugerem, como mudanças no Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória, melhorias na infraestrutura dos bairros, para então adotar alterações como o aumento na quantidade de andares nos edifícios da capital.

A arquiteta, urbanista e professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Cristina Engel de Alvarez, acredita que antes de se pensar em prédios altos é preciso adequar redes de energia elétrica, de esgoto e telefonia, para absorverem tal demanda.

“Temos que ter sabedoria para aquilo que deve ou não ser transformado, mas qualquer mudança deve estar associada à infraestrutura”, comentou.

Quem é a favor do aumento na

altura dos edifícios, principalmente na orla da cidade, é o arquiteto Gregório Repsold.

“Hoje, a cidade está engessada e não temos mais grandes terrenos, mas não podemos esquecer do direito à paisagem.”

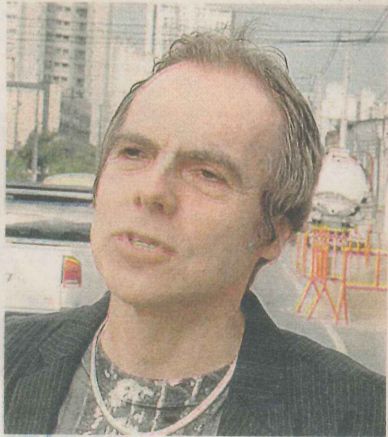
Já para o urbanista com mestrado na área, Antonio Chalhub, a função estrutural da cidade não pode ser esquecida.

Para ele é fundamental resolver a mobilidade metropolitana, criando formas de integrar melhorias na Grande Vitória.

“Discutir sobre o tamanho de uma varanda não vai fazer a menor diferença. Existe a necessidade de uma reestruturação espacial, onde cada município deveria conhecer sua potencialidade e discutir, juntos, a função metropolitana.”

O QUE ELES DIZEM

JUSSARA MARTINS - 28/04/2010



“Hoje, a cidade de Vitória está engessada e não temos mais grandes terrenos para construir”

Gregório Repsold, arquiteto

JULIA TERAYAMA - 16/06/2010



“Temos que ter sabedoria para aquilo que deve ou não ser transformado”

Cristina Engel de Alvarez, arquiteta, urbanista e professora da Ufes

BIANCA PIMENTA - 08/10/2009



“Discutir três ou quatro metros de varanda não vai fazer a menor diferença”

Antonio Chalhub, urbanista com mestrado na área